



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2015

(Do Sr. Leônidas Cristino)

Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Secretaria de Portos da Presidência da República informações sobre a situação atual do Porto de Santos.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, e considerando o recente incêndio de grandes proporções no Terminal da Ultracargo no Porto de Santos – SP, requero a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Portos da Presidência da República, Edinho Araújo, a solicitação de informações a seguir especificadas:

1. Quais foram as causas do incêndio de grandes proporções iniciado no dia 02 de abril do corrente ano no Terminal da Ultracargo?
2. Quais foram as razões que levaram à demora de mais de 07 dias para que o incêndio pudesse ser controlado e finalmente extinto?
3. Existe atualmente, ou passará a ter, alguma exigência para a manutenção em quantidades adequadas da espuma, do pó químico e outros produtos utilizados no combate ao referido incêndio e que, segundo noticiou a imprensa, não havia disponíveis e em quantidade suficientes no local?
4. O Terminal sinistrado atendia a todas as recomendações, requisitos e exigências legais necessárias para o seu funcionamento pleno, no que diz refere às normas de segurança estabelecidas pela Autoridade Portuária?
5. Quais foram os danos prejuízos para o Porto, em toda a sua extensão (operacionais, econômicos, físicos, sociais, ambientais etc.), decorrentes do incêndio?

6. Quais providências estão sendo adotadas para recuperar os prejuízos e reparar ou mitigar esses danos causados? Quem arcará com esses custos?
7. Quais providências estão sendo, ou deverão ser, tomadas por parte da Autoridade Portuária, para evitar que em casos semelhantes esses danos e prejuízos não se repitam?
8. Foram aplicadas multas, sanções ou outras medidas punitivas aos responsáveis pelos prejuízos e danos causados ao complexo portuário de Santos? Quais e a quem?

JUSTIFICATIVA

O Porto de Santos, no Estado de São Paulo, localizado na Baixada Santista, é o maior porto do País, portanto, de grande relevância para a economia da região e brasileira, funcionando como polo para estabelecimentos empresariais e industriais que dependem diretamente das atividades portuárias.

A importância desse terminal portuário pode-se traduzir em números. A área de influência primária do porto abarca os estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal, que representam, em conjunto, mais de 75 milhões de pessoas; 67% do Produto Interno Bruto do país; 56% da Balança Comercial Brasileira, em valores.

Além disso, o porto assume grande importância para o comércio exterior de estados como o Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rondônia, Tocantins, Sergipe e Paraíba, que compõem suas áreas de influência secundária e terciária, e ainda cerca de 60% do comércio internacional do Estado de São Paulo, em valores, são embarcados ou desembarcados no Porto de Santos.

Ocorre que, no último dia 02/04, um incêndio de grandes proporções atingiu tanques de combustíveis da empresa Ultracargo, no bairro de Alemoa, em Santos, nas proximidades do Porto de Santos, tendo sido extingido somente oito dias depois e contabilizando enormes prejuízos operacionais, ambientais, econômicos e sociais para o País.

Desta forma, solicito de Vossa Excelência as informações mencionadas, pois são de grande importância para minha atuação parlamentar, principalmente no tocante a um planejamento estratégico para apresentação de proposições a ações voltadas ao desenvolvimento do nosso País.

Sala das Sessões, em 19 de maio de 2015.

**Leônidas Cristino
Deputado Federal – PROS/CE**